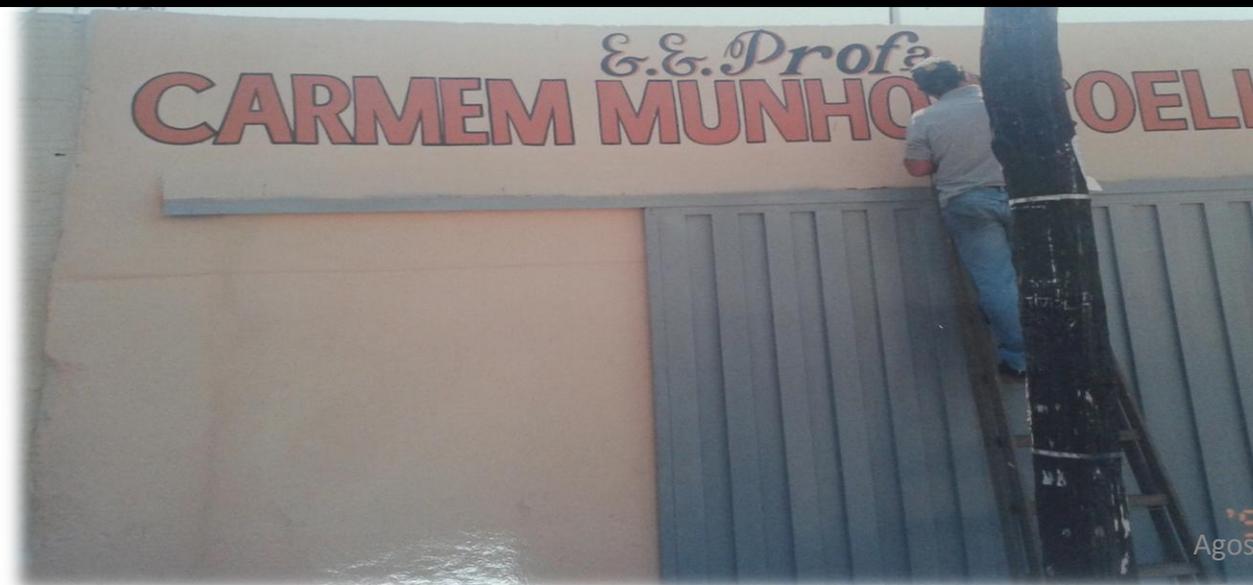




História do Patrono “E. E. Professora Carmem Munhoz Coelho”



Imagens da Patronesse da Escola



Professora Carmem Munhoz em sua Juventude



Professora Carmem Munhoz



Família da professora Carmem Munhoz Coelho

Carta destinada à Professora Carmem Munhoz

São Paulo, 18 de Março de 1988.
Caríssima colega, D. Carmem.
Saudações.
Antes de tudo as minhas felicitações sinceras pela sua aposentadoria, deixando para sempre as fides do magistério.
Quizera, aqui, estas presentes para mim conjuntas de alguns de nossos colegas, prestarem-lhe as homenagens a que tem direito pelos tantos serviços prestados em prol do ensino do nosso querido São Paulo.
Hoje, o meu orgulho está em festa em honra à professora D. Maria Tereza, que se aposentou no mesmo dia.
Que Deus o consigne sempre fonte para alegria dos seus, eis o primeiro desejo de todos os que aqui se uniram.
D. Maria de Almeida Ramos.
R. Janguay 11. S. Paulo.

Artigo publicado no Jornal Comércio da Franca – 24/08/89

Publicado no jornal
Comércio da Franca em 24/08/89

Japaulo - Jornal de Notícias e Opinião de Franca
E.E.P.G. "PROF.ª CARMEM MUNHOZ COELHO"
- FRANCA -
UM FACHO DE LUZ

Indubitavelmente, surgiu há vinte anos atrás exatamente no dia vinte e dois de março de um mil novecentos e sessenta e nove, um fecho de luz que iria iluminar e desenvolver as mentes infantis de nossa cidade.

É uma brilhante pérola na escuridão da ignorância. É uma pedra de raro brilho e valor, incrustada na joia valiosa que é a cidade de Franca. Cumpre seu papel de estimular e desenvolver as potencialidades das crianças, levando-as ao conhecimento e sabedoria.

Estamos nos referindo à grandiosa Escola Profª Carmem Munhoz Coelho. Nela deram sua contribuição na árdua tarefa de instruir e educar, vários meses de valor incontestável, a começar pela sua patrona, a respeitável professora Carmem Munhoz Coelho.

Foeram anos e anos de luta e dedicação por parte dos docentes, professores e demais funcionários, até os dias de hoje. Sempre procurando atender com amor e carinho e porque não, até com sacrifício, as necessidades de nossos pequeninos, muitos deles carentes de tudo.

Parabéns Escola Carmem Munhoz Coelho nos seus vinte anos de existência. Que as autoridades competentes jamais a esqueça para que continue cumprindo sua missão cada vez melhor.

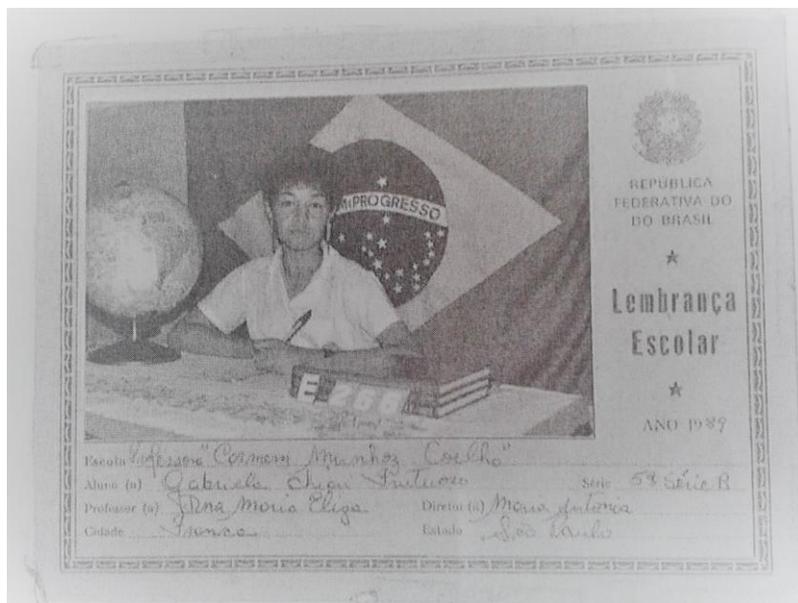
Parabéns corpo docente da Escola que mesmo diante de muitas dificuldades, jamais esmoreceu.

Parabéns alunos, pois esta Escola os escolhe sempre com muito desvelo e dedicação.

(30700)24

A “Escola Estadual Professora Carmem Munhoz Coelho”, situada à Rua Dr. Washington Luiz, 1944 – Jardim Betânia – Franca – SP, foi criada pela Lei nº 9056, publicada no D.O.E. de 29/10/1965, sob o título de GESC (Grupo Escolar) do Bairro da Capelinha, pelo Palácio dos Bandeirantes, durante o mandato eletivo do então Governador Adhemar Pereira de Barros.

Em 05/12/1968, o GESC recebeu outra denominação, passando a chamar-se Grupo Escolar “Professora Carmem Munhoz Coelho, sendo transformada sua denominação de GESC para E.E.P.G. (Escola Estadual de Primeiro Grau) “Professora Carmem Munhoz Coelho”



Lembrança escolar - 1989

BIOGRAFIA



1883

1968

Professora Carmem Munhoz Coelho, nascida em 24/08/1883, no Rio de Janeiro. Era filha de Pedro Munhoz e de Dolores Roca Dordal. Formada pela Escola Normal “Caetano de Campos”, em São Paulo, na primeira turma da Escola Complementar, recebeu diploma em 10/12/1898. Em 1916, permutou com Dalila Vasconcelos para o Grupo Cel. Francisco Martins, em Franca – SP. Pertencente ao rol das grandes mestras da educação deste país, dedicou grande parte de sua vida ao magistério elementar nessa cidade.

Foi casada pela primeira vez com o advogado José Vieira Coelho, teve seis filhos, dos quais Franca conheceu Moacir Vieira Coelho, que ocupou a prefeitura por alguns anos e se integrou no serviço público municipal. Em 1916, convolou segundas núpcias com o Sr. Antônio Caleiro, tendo nesta união cinco filhos. Após 35 anos de serviço público ininterruptos, aposentou-se em 1937, vivendo ainda por muitos anos, vindo a falecer aos 85 anos de idade. O Governo do Estado de São Paulo deu-lhe essa homenagem reconhecendo seus méritos e sua importância para a cidade de Franca.

FONTES DE PESQUISA E AUTORIA

Museu Histórico Municipal “José Chiachiri”

- Jornal Diário da Franca – 1969/1970

Arquivo Histórico Municipal “Capitão Hipólito Antônio Pinheiro”

- Jornal Comércio da Franca – 1969

Arquivo da Escola Carmem Munhoz Coelho

Autoria: Equipe Gestora

Todas as informações contidas neste documento são de exclusiva responsabilidade de:

Raquel Vanini (Vice-Diretora)